

Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público em Escolar

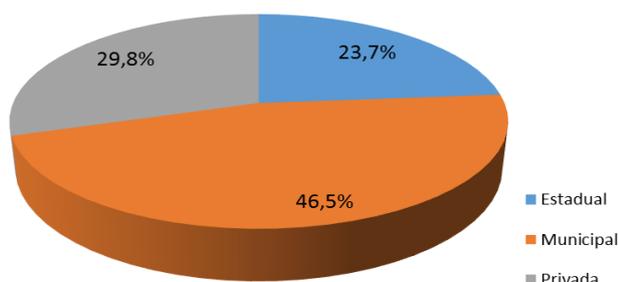
1. Avaliação do professor

A pesquisa de perfil e satisfação de público escolar direcionada ao professor (a) ou responsável do grupo é uma pesquisa quantitativa, aplicada por meio de questionário auto aplicado a um professor ou acompanhante a cada grupo de até 20 estudantes atendidos em visitas agendadas, que se dispôs a responder à pesquisa ao longo de todo o 2º semestre de 2016. O modelo de questionário é o padrão disponibilizado pela Secretaria da Cultura e desenvolvido pelo GT3 do Comitê de educativos dos museus da SEC, o qual foi adotado como questionário oficial para o Museu da Imigração desde o primeiro semestre de 2015. Foram coletas 114 avaliações que permitem as seguintes análises:

1.2 Sobre o perfil:

Dos grupos escolares atendidos ao longo do 2º semestre de 2016, 29,8% pertencem à rede privada de ensino e os outros 70,2% à rede pública (fig1), sendo 23,7% de escolas do estado e 46,5% municipais. Diferentemente dos resultados apresentados nas pesquisas anteriores em que havia um equilíbrio entre as redes públicas e o predomínio da rede privada, neste semestre, além de mais da metade das escolas pertencerem a rede pública de ensino, fruto da intenção de privilegiar o atendimento aos estudantes de escolas públicas, a rede que aparece com mais expressividade é a municipal, fortalecendo a tendência apresentada anteriormente com o fim do FDE que gerou a diminuição da presença de escolas estaduais e abriu vagas no agendamento para outras redes escolares e outros públicos não contemplados nesta pesquisa.

Fig. 1 - Rede de ensino



100% das escolas atendidas são do Estado de São Paulo sendo 65,8% da capital, 24,6% da região metropolitana de São Paulo e 9,6% de outras cidades do estado (fig.2); tivemos um aumento de 14,5 pontos percentuais de escolas residentes na cidade São Paulo em relação ao 1º semestre de 2016; esses resultados se aproximam dos apresentados no 2º semestre de 2015. Das escolas residentes na capital, 22,7% são da região norte, 21,3% da região sul, 20,0% da zona leste, 33,3% da zona oeste e 1,3% da região central (fig.3). Este semestre apresentou um inesperado aumento de 13 pontos percentuais de escolas da zona oeste em relação ao 1º semestre e uma baixa nas escolas da região central.

Fig. 2 - Município

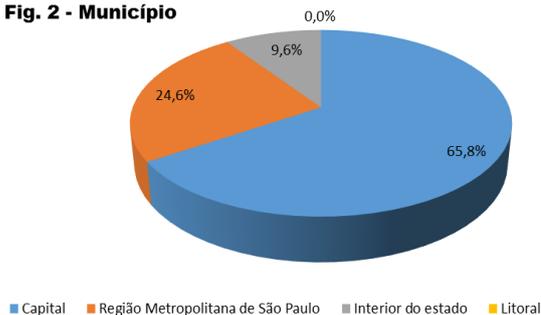
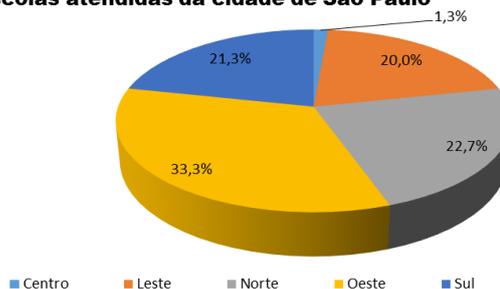


Fig. 3 - Região da cidade em que se localiza as escolas atendidas da cidade de São Paulo



Dos acompanhantes responsáveis pelos grupos, 84,2% são professores (as), 4,4% se declararam como professores (as) auxiliares; os outros 9,3 % exercem outras funções (fig. 4); 1,8% dos respondentes deixaram a pergunta em branco. Os professores que acompanharam os grupos lecionam as seguintes disciplinas (porcentagem por vezes que foi mencionado): Polivalente (52,2%), Geografia (16,7), História (11,1%), outras disciplinas da área de humanas (8,9%), disciplinas de outras áreas (10,0%) (fig. 5); 8,8% do total de respondentes alegam não atuar como professor e 12,3% não responderam essa questão. O alto percentual de professores (as) polivalentes é justificado pelo grande número de grupos formados por estudantes do ensino fundamental ciclo I.

Fig. 4 - Cargo

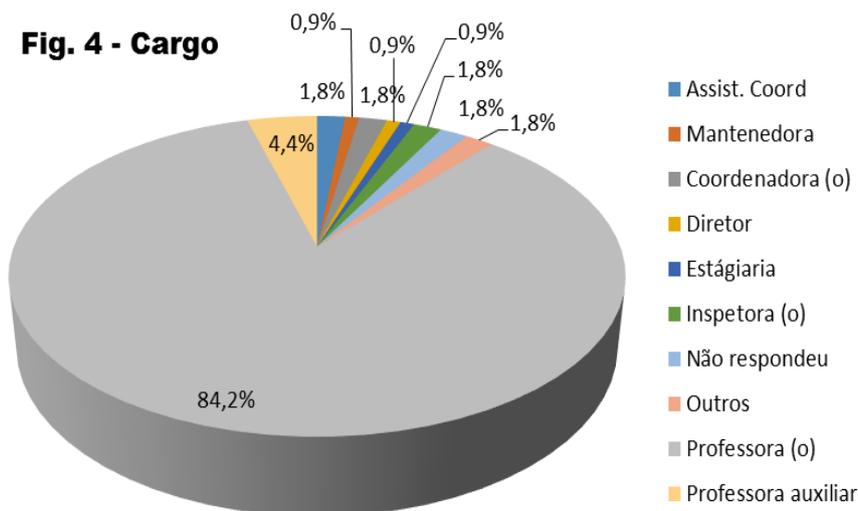
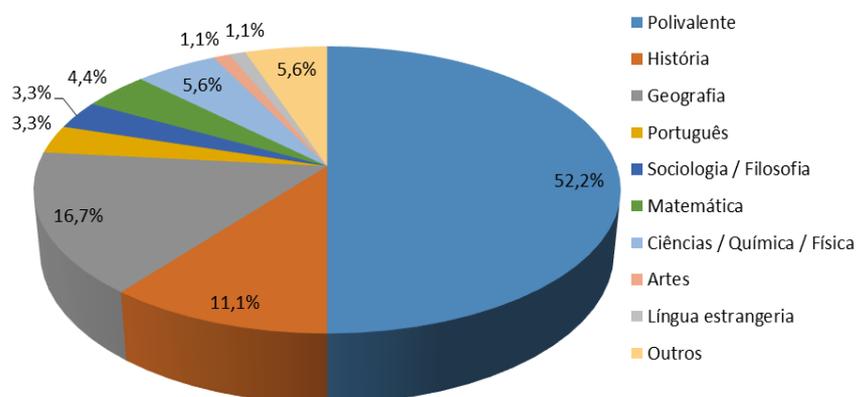
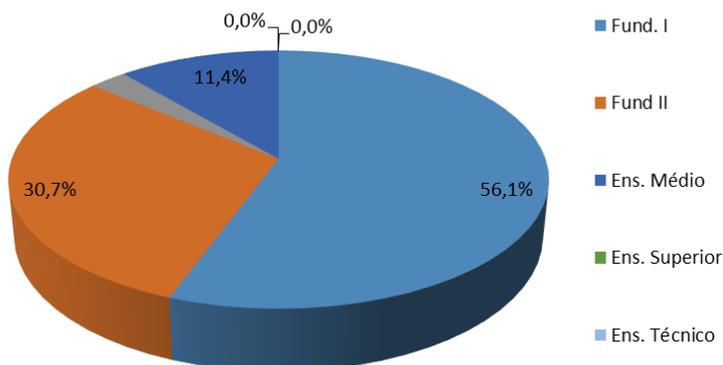


Fig. 5 - Disciplina



Os grupos atendidos em visitas educativas (por vezes que foi mencionado) são compostos em sua maioria por estudantes do ensino fundamental ciclo I (56,1%) e fundamental ciclo II (30,7%). Este alto índice de estudantes do ensino fundamental se dá, principalmente, por terem em sua grade curricular os assuntos discutidos pelo museu e pela presença massiva de escolas da rede municipal de ensino. 11,4% dos grupos são do ensino médio (obtivemos uma baixa de 6,3 pontos percentuais no atendimento a esse público em relação ao 1º semestre do ano), 2,6% cursam o ensino infantil (o primeiro semestre de 2016 não apresentou resultados para essa categoria); não atendemos EJA no período de aplicação dos questionários (fig. 6).

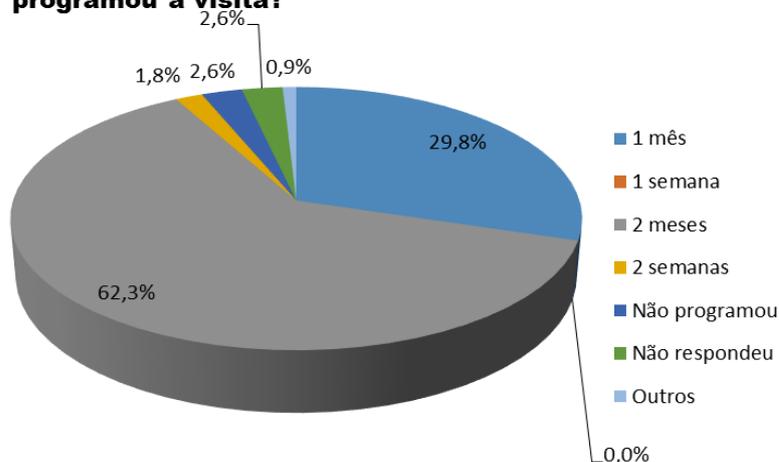
Fig. 6 - Ciclo escolar



1.2 O questionário:

Dentre os respondentes, 62,3% alegam ter programado a visita com dois ou mais meses de antecedência (obtivemos um aumento significativo de 15 pontos percentuais nesta categoria em relação ao primeiro semestre do ano), 29,8% com um mês de antecedência, 1,8% com duas semanas, 2,6% não programaram, 0,9% responderam outro e 2,6% não responderam essa questão (fig.7). Esse resultado mostra que a maior parte dos professores (92,1%) que visitaram o museu no 2º semestre de 2016 prepararam suas visitas com bastante antecedência. Isso pode ser justificado, dentre outras possibilidades, pela antecedência necessária para a solicitação de uma vaga na agenda do educativo.

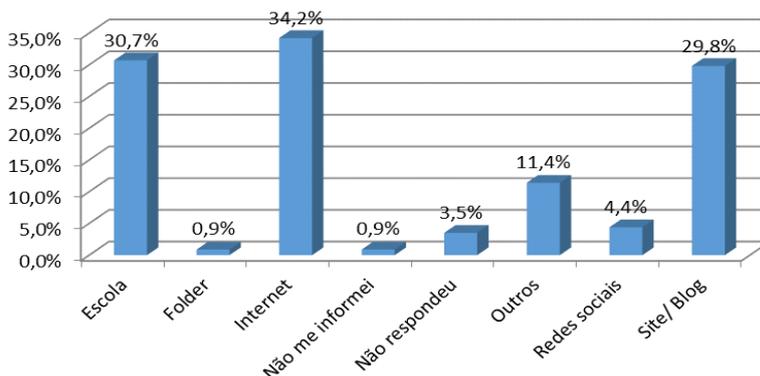
Fig. 7 - Com que antecedência você, professor (a), programou a visita?



Sobre os meios pelos quais os responsáveis obtiveram conhecimento sobre o museu (por vezes que foi mencionado), 29,8% alegam ter se informado através do site/ blog do museu, 4,4% através das

redes sociais, 34,2% por meio da internet, 30,7% soube na escola onde atua, 0,9% por meio de folders, 0,9% não se informou, 11,4% respondeu outros e 3,5% não respondeu essa questão (fig.8). Esses resultados demonstram a importância da divulgação das ações do núcleo educativo por meio do site do museu e mídias de comunicação online que somam 68,4% das respostas e diretamente nas escolas, considerando o alto índice de pessoas respondentes que souberam do museu em seu local de trabalho. As respostas para essa questão não apresentam grandes diferenças em relação às pesquisas anteriores.

Fig 8 - Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



50,9% dos respondentes alegam não ter enfrentado nenhum tipo de dificuldade para realizar a visita (fig.9); a diminuição de 19,6 pontos percentuais nesta categoria representa um aumento nas dificuldades enfrentadas pelas escolas para realizarem a visita. Dentre as 63 respostas que apresentaram alguma dificuldade (63 respostas representam 100%), 43,3% assinalaram problemas com o transporte, 33,3% tempo de locomoção, 3,3% infraestrutura da escola, 25,0% outras. 1,8% do total de respondentes deixaram essa questão em branco (fig. 10). O resultado sinaliza que a maior parte dos problemas ou dificuldades enfrentadas pelos grupos para realizar a visita estão externos ao museu. Nos comentários foram colhidas apenas 3 respostas, não apresentado dados significativos.

Fig. 9 - Quais foram as principais as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

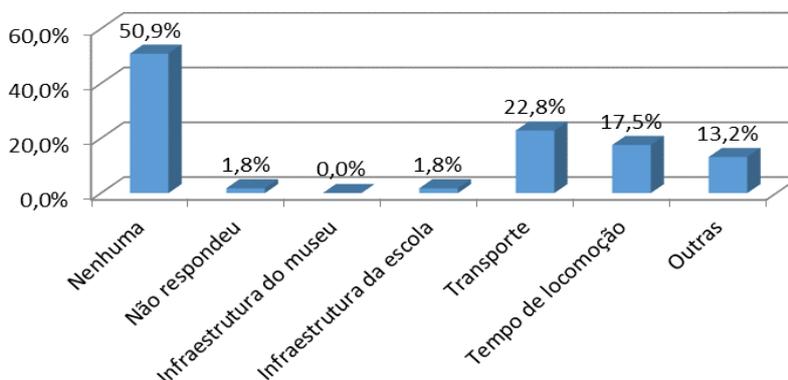
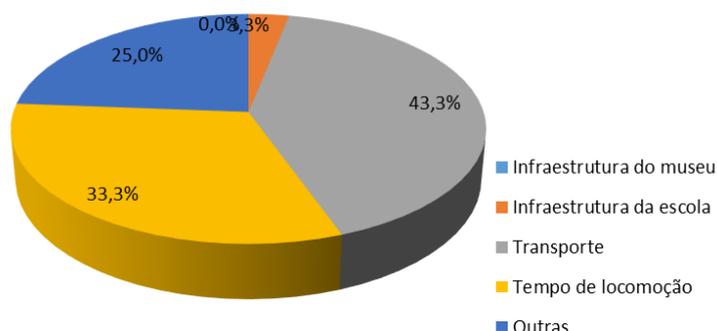
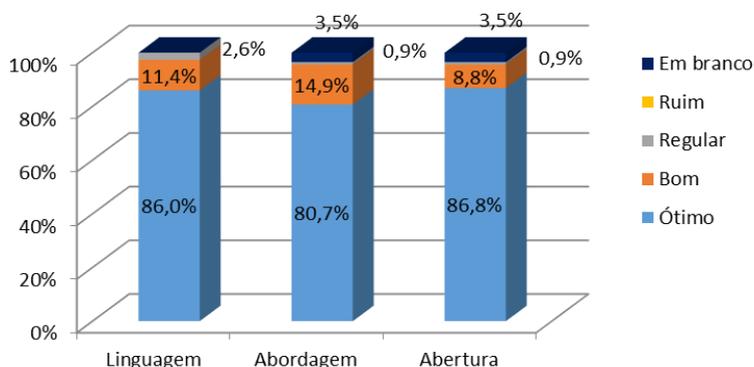


Fig.10 - Proporção das dificuldades



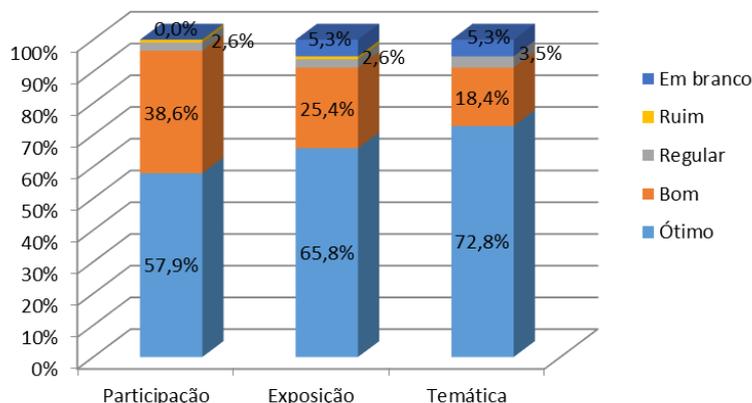
Sobre a atuação do educador, obtivemos um elevado percentual de aprovação de 96,2% - média entre os três aspectos - (84,5% avaliaram como ótimo e 11,7% como bom). O resultado apresentado permanece pouco inferior às pesquisas de 2015 (99,1%). 86,0% das respostas avaliam como ótima a linguagem adotada pelo educador mediante a faixa etária do grupo, 11,4% como bom e 2,6% como regular; 80,7% avaliaram como ótimo a abordagem do conteúdo, 14,9% como bom, 0,9% como regular e 3,5% não responderam esta questão; 86,8% avaliaram como ótimo a abertura ao diálogo e participação do grupo, 8,8% como bom, 0,9% como regular e 3,5% não responderam à questão (fig.11). O conjunto das respostas denota um perfil de atuação do núcleo educativo que busca a construção do conhecimento por meio do diálogo e do incentivo à participação. Essa característica fica evidente pela categoria que mais recebemos respostas assinaladas como ótimo nesta questão. Esse índice vem se repetindo desde o início dessa série de pesquisas no início de 2015.

Fig. 11 - Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu em relação à:



As avaliações dos responsáveis em relação ao interesse do grupo apresentam um alto índice de aprovação de 93,0% das respostas - média entre os três aspectos - (65,5% avaliaram como ótimo e 27,5% como bom); 57,9% dos respondentes avaliaram como ótimo a participação do grupo na visita, 38,6% como bom, 2,6% como regular e 0,9% como ruim; 65,8% avaliaram a exposição visitada como ótimo, 25,4% como bom, 2,6% como regular, 0,9% como ruim e 5,3% não responderam a questão; 72,8% dos respondentes avaliaram a temática do museu como ótimo, 18,4% como bom, 3,5% como regular e 5,3% não responderam a questão (fig.12). Ao longo desses 4 semestres em que foram realizadas essa pesquisa, os professores e responsáveis tem se mostrado mais rígidos ao avaliarem o comportamento e interesse dos estudantes do que a atuação dos educadores.

Fig. 12 - Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:



100% dos responsáveis acreditam que a visita educativa contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula (fig. 13). Nos comentários (questão aberta) as respostas foram categorizadas para análise com porcentagem por vezes que foi mencionada. As categorias são: Contato com o acervo, mídias e informações expostos (28,1%), Assunto presente na grade curricular/ contextualização e ilustração do tema estudado (0,0% nenhuma resposta se enquadrou nesta categoria), Contribuição à projetos desenvolvidos pelos estudantes (28,1%) e Vivências, discussões e reflexões sobre o tema do museu por meio da visita educativa (0,0%, nenhuma resposta se enquadrou nesta categoria) (fig. 14). Os resultados apresentam grandes mudanças em relação às pesquisas anteriores, com respostas enquadradas apenas na categoria referente ao acervo e outras mídias e contribuição aos projetos desenvolvidos em sala de aula. Essa mudança é fruto do programa de formação para agentes multiplicadores que visa, além de trabalhar conteúdos específicos do museu, ampliar o conceito de visita educativa em museus e da rotina adotada desde janeiro de 2016 de entrar em contato com professores e responsáveis para entender a motivação da visita, sanar quaisquer dúvidas em relação ao trabalho desenvolvido pela equipe, procurar atender da melhor maneira as expectativas dos grupos e estabelecer uma proximidade com o público escolar a fim de transformar a visita em uma etapa do trabalho desenvolvido pelo professor e não uma aula externa pontual. Apesar da positividade dos resultados, a tabulação será acompanhada de perto este semestre com a intenção de perceber eventuais erros de interpretação das respostas.

Fig. 13 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?

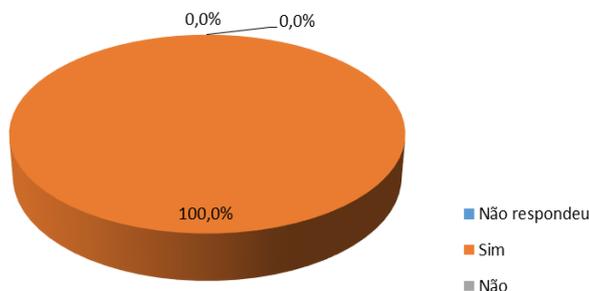
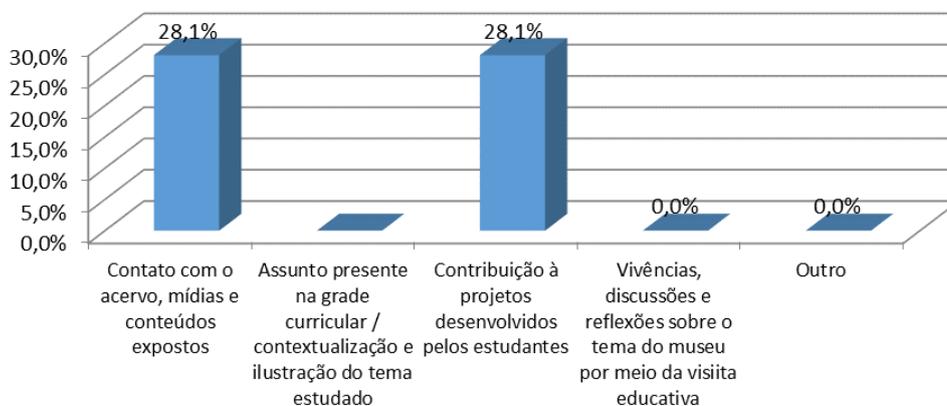
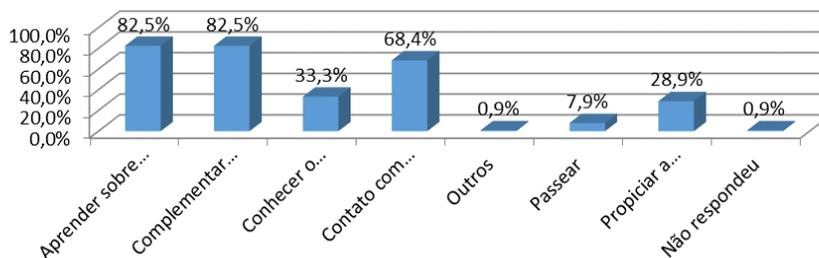


Fig. 14 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula? (resposta aberta)



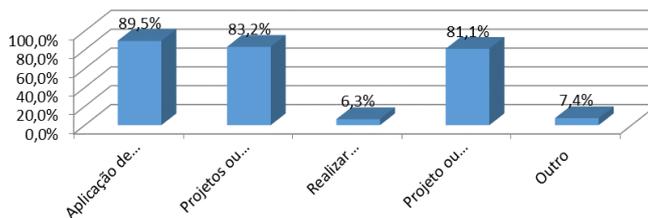
Das contribuições que a visita educativa proporcionou para o grupo na opinião dos respondentes (porcentagem por vezes que foram mencionadas) 68,4% assinalaram "Contato com objetos museológicos", 28,9% "Propiciar sociabilização", 82,5% "Aprender mais sobre o tema específico do museu", 82,5% "Complementar conteúdos curriculares", 7,9% "Passear", 33,3% "Conhecer o museu", 0,9% assinalaram a alternativa outros e 0,9% não respondeu a essa questão (fig. 15). O resultado apresentado, assim como nas pesquisas anteriores, aponta a importância desse museu para a complementação do currículo escolar. Apesar da mudança significativa das respostas na questão 6, as respostas para essa pergunta seguem ainda a mesma lógica apontada desde 2015.

Fig. 15 - Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da



94,7% dos respondentes pretendem realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu, 0,9% alegam não pretender e 4,4% não responderam a essa questão (fig. 16). Essa pergunta do questionário possui dois espaços para comentários, sendo uma para aqueles que marcaram sim como resposta (Sim. Qual?) e outra para os que marcaram não (Não, por qual razão?). A questão é aberta e suas respostas foram categorizadas para análise (porcentagem por vezes que foi citada). Foram colhidas 95 respostas para a primeira pergunta, sendo que 89,5% na categoria Aplicação de prova ou produção de texto sobre o que foi visto no museu; 83,2% Projetos ou atividades interdisciplinares; 81,1% Projeto ou atividade relacionada a história e formação do Brasil e/ou do Estado de São Paulo, 6,3% Realizar exposições a partir de registros fotográficos, desenhos ou outro tipo de produção artística; 7,4% na categoria outros. A categoria outros agrupa respostas aleatórias que não respondem a essa questão ou não se enquadram em nenhuma das outras categorias (fig. 17). Os resultados desta questão representam mudanças drásticas em relação as respostas das pesquisas anteriores com aumento significativo das categorias "Atividades interdisciplinares" e "Aplicação de prova ou produção de texto"; outro fator diferenciador é o fato de não termos respostas enquadradas em categorias que sempre tiveram menções desde a primeira aplicação desta série. Este semestre a tabulação será acompanhada com mais rigor com intenção de sanar eventuais dificuldades de interpretação das respostas.

Fig. 17 - Se sim, qual?



A última pergunta do questionário é um espaço aberto para que o professor ou responsável do grupo comente sobre a visita e/ou deixe sua sugestão para que possamos melhorar nosso atendimento. 69,3% não responderam a essa questão. Das 31,6% das respostas, 21,9% são sugestões, 7,9% elogios e 1,8% críticas (fig. 18), demonstrando um caráter propositivo dos respondentes. As respostas foram categorizadas para análise (porcentagem por vezes que foi mencionada). 22,9% das respostas foram agrupadas na categoria elogios genéricos; 22,9% fizeram críticas ao tempo de visita ou sugeriram aumentar o tempo de permanência no espaço expositivo; 5,7% fizeram críticas ou sugestões relacionadas à visita e/ou ao educador; 45,7% das respostas foram agrupadas na categoria outros (fig. 19). A categoria outros agrupa respostas que não se enquadram em nenhuma das alternativas anteriores e/ou não possuem respostas comuns para que seja criada uma nova categoria. As respostas apontam o resultado das medidas e rotinas adotadas pelo núcleo educativo desde janeiro de 2016 que passou a oferecer uma opção de visita mais longa com atividade e adotou a prática de entrar em contato com as escolas para explicar o trabalho desenvolvido e propor recortes da exposição. Os resultados do 1º semestre de 2016 já apresentaram pontos positivos na queda no número de respostas que sugeriam ou criticavam o tempo de visita – reclamação recorrente desde a reabertura do museu; no segundo semestre de 2015 a porcentagem relativa a essa categoria era de 43,4%; no primeiro semestre de 2016, 29,1%; este semestre apenas 22,9%.

Fig. 18 - De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão

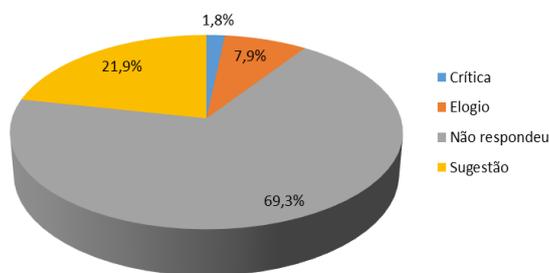
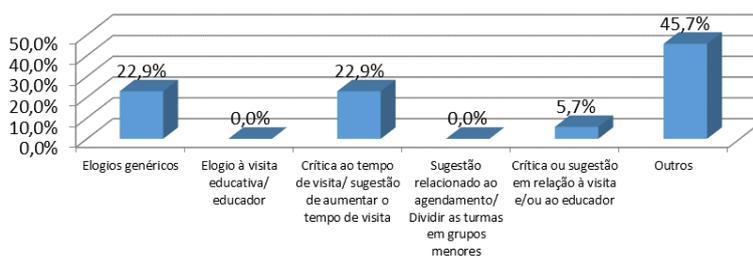


Fig. 19 De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão: qual o teor da resposta? Porcentagem em relação a quantidade de respostas coletadas para essa questão



1.2 Considerações finais:

O conjunto das respostas demonstra um elevado índice de satisfação e aprovação em relação ao atendimento do núcleo educativo em visitas para grupos escolares (96,5%) mediante a avaliação da atuação do educador com 93% de aprovação, bem como no índice de respondentes que acreditam que a visita contribuiu para o trabalho desenvolvido em sala de aula com 100% de aprovação. O índice de satisfação foi medido de acordo com a matriz desenvolvida e disponibilizada pela SEC.

A pesquisa apresenta resultados bastante positivos e respostas diretas às medidas adotadas pelo núcleo educativo desde janeiro de 2016, desde o novo método de agendamento e nova possibilidade de visita com atividade com duração 1h30 à rotina adotada pelos educadores de entrar em contato com professores e responsáveis para discutir temas e recortes da exposição. Tivemos uma queda considerável de sugestões voltadas ao tempo de visita, categoria que até 2015 era alarmante, e hoje representam apenas 7,0% das respostas dentro do conjunto total de questionários coletados.

O número de questionários coletados nesta pesquisa é menor que o apresentado neste mesmo período de 2015 em função da redução da oferta de vagas no agendamento em 2016.

2. Avaliação do estudante

A pesquisa de perfil e satisfação de público escolar direcionada ao estudante é uma pesquisa quantitativa aplicada por meio do questionário auto aplicado, disponibilizado pela Secretaria de Cultura, a um estudante a cada grupo de até 20 pessoas do ensino fundamental II atendidos pelo núcleo educativo em visitas agendadas ao longo de todo o 2º semestre de 2016. Foram coletados 79 questionários válidos que permitem as seguintes análises:

2.1 Sobre o perfil:

Dos grupos do ensino fundamental II que visitaram o museu neste 1º semestre de 2016 por meio de vistas educativas, 26,6% são da rede privada de ensino, 43,0% do município e 30,4% do estado (fig. 21), sendo que 11,4% cursam o 6º ano (5ª série), 31,6% o 7º ano (6ª série), 22,8% o 8º ano (7ª série) e 34,2% cursam o 9º ano (fig. 22). Assim como na pesquisa direcionada aos professores, o número de escolas públicas reduziu drasticamente - fruto do privilégio dado às escolas públicas na agenda do educativo - e houve um aumento significativo de escolas da rede municipal, tendência anunciada desde o fim do FDE. Dos estudantes do fund. II, destacam-se os índices de estudantes que cursam o 7º e o 9º ano. Isso pode ser explicado pelos assuntos do museu que cruzam com os temas do currículo escolar.

Fig. 21 - Rede de ensino

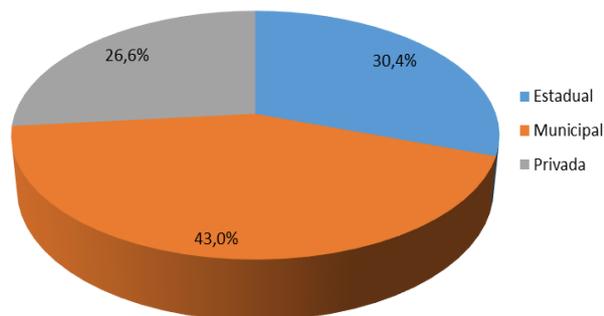
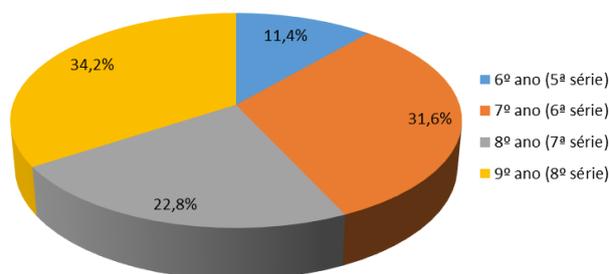


Fig. 22 - Ano escolar



2.2 O questionário:

98,7% dos respondentes alegam que a visita foi interessante e 1,3% que a visita não foi interessante (fig. 23). Para essa pergunta do questionário, há uma pergunta complementar, aberta, para

que o estudante justifique sua resposta. Foram colhidas 76 respostas e categorizadas para análise com porcentagem por vezes em que foi mencionada. 26,3% dos respondentes fizeram menção aos objetos, documentos, vídeos, depoimentos e /ou informações expostos, como justificativa de sua resposta anterior; 3,9% mencionaram a visita educativa e/ou o (a) educador (a) que realizou a visita; 46,1% alegam ter aprendido / descoberto / conhecido coisas novas, porém não especificou o que aprendeu; 1,3% foram agrupadas dentro da categoria outros (fig. 24). A categoria outros agrupa respostas aleatórias que não se enquadram em nenhuma das outras categorias ou que não foi possível compreender o que o respondente quis dizer. Os resultados apontam um satisfatório índice de aprovação da visita de maneira geral por parte dos estudantes, com justificativas relacionadas aos conteúdos trabalhados. Em relação ao 1º semestre de 2016, tivemos uma redução considerável de 19,5 pontos percentuais de respostas que apontavam a visita ou o educador como motivo do interesse. Algumas das categorias apresentadas nas pesquisas anteriores não recebeu nenhuma resposta; as tabulações serão acompanhadas com maior rigor na tentativa de sanar eventuais problemas de interpretação das respostas.

Fig. 23 - A visita foi interessante?

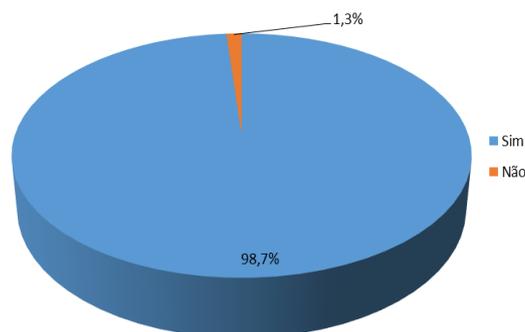
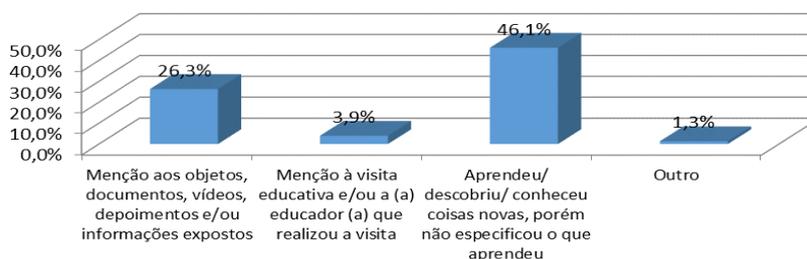


Fig. 24 - Por quê?



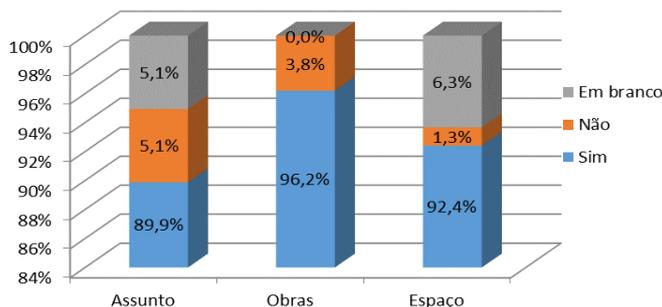
Das alternativas disponíveis para que o estudante assinalasse o que mais chamou sua atenção no educador do museu, por vezes que foi mencionado, 97,5% alegam que o educador deu informações, tornando a visita mais interessante; 3,8% disseram que o educador deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo; 60,8% que o educador estimulou a participação do grupo, 2,5% não deu oportunidade para o grupo participar da visita e 5,1% assinalou a alternativa outros (fig. 25). 66% dos que responderam que o educador deu muitas informações gerando cansaço no grupo também assinalaram que o educador deu informações deixando a visita interessante. Esse dado revela que aqueles que ficaram saturados com o excesso de informações ainda julgaram interessantes o que foi falado na visita. Os resultados não apresentam grandes diferenças das pesquisas anteriores.

Fig. 25 - O que mais chamou atenção no educador



Dos itens disponíveis aos estudantes para que avaliasse o que chamou ou não sua atenção, 89,1% responderam sim ao assunto do museu, 5,1% não e 5,1% dos respondentes não responderam à pergunta; 96,2% responderam sim às obras observadas durante a visita e 3,8% não; e por fim 92,4% responderam sim ao espaço/prédio do museu, 1,3% responderam não e 6,3% não responderam (fig. 26). Os resultados demonstram um elevado índice de interesse dos alunos no museu e no que foi visto de maneira geral. Não tivemos grandes diferenças em relação aos resultados apresentados nas pesquisas anteriores. Das três categorias disponíveis a que mais foi assinalada como sim foi a das obras observadas. Isso pode ser explicado pelo fato de o Museu conter um acervo rico e diversificado.

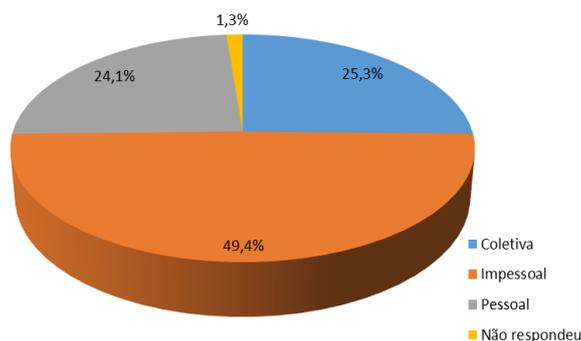
Fig. 26 - Assinale sim ou não aos itens que chamaram sua atenção:



As respostas da questão aberta "O que você aprendeu ou descobriu nesta visita? foram agrupadas em três grupos de categorias para análise. O primeiro grupo analisa a maneira como o estudante se coloca ao responder à questão (se respondeu na primeira pessoa do plural, na primeira pessoa do singular ou de forma impessoal), a segunda analisa os verbos utilizados pelos estudantes ao construírem sua resposta e a terceira analisa o conteúdo das respostas. Apenas um estudante deixou essa questão em branco.

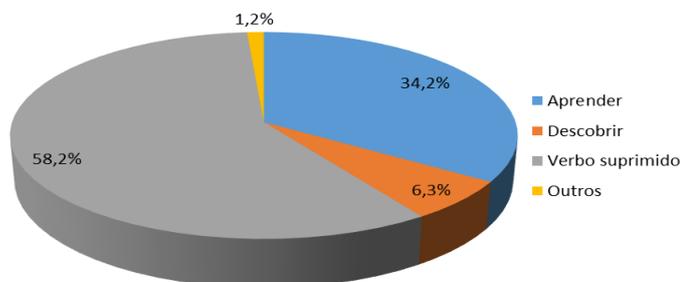
No primeiro grupo de categorias, 25,3% dos respondentes se colocam coletivamente respondendo à questão na primeira pessoa do plural; 24,1% dos respondentes assumiram a primeira pessoa do singular; e 49,4% se colocam de forma impessoal (fig.27). Desde o início dessa série, os estudantes têm, em sua maioria, suprimido o sujeito da frase, não assumindo sua posição como pessoa ou parte do coletivo. Este semestre obtivemos um significativo aumento de respostas coletivas e uma diminuição de respostas construídas de forma impessoal em relação ao primeiro semestre de 2016.

Fig. 27 - Como o aluno se coloca ao responder a questão



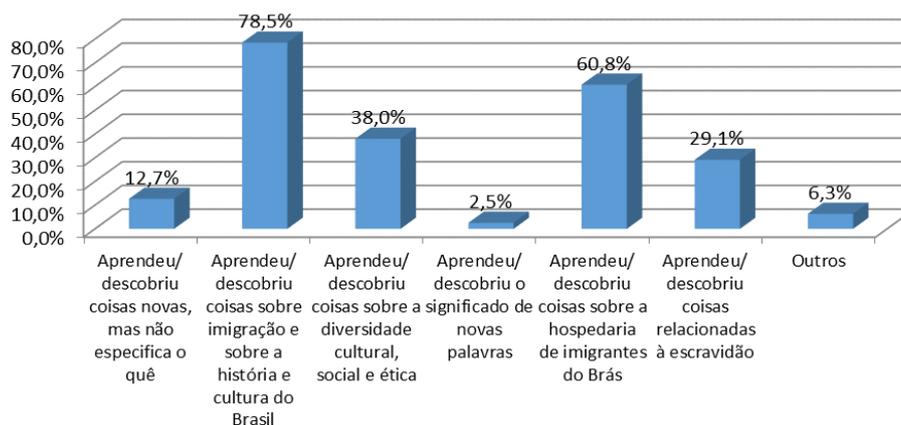
No segundo grupo de categorias, 34,2% utilizaram o verbo aprender, 6,3% o verbo descobrir, 1,2% usou o verbo aprofundar e os outros 58,2% suprimiram o verbo na construção de sua frase (fig.28). É possível deduzir que os estudantes, percebendo a existência do verbo na pergunta, seguem com sua resposta sem repeti-lo, e isso tem inibido o aparecimento de outros verbos.

Fig. 28 - Qual verbo o estudante utiliza ao construir sua resposta



No terceiro grupo com porcentagem por vezes que foram mencionadas, 12,7% das respostas foram agrupadas na categoria Aprendeu/descobriu coisas novas, mas não especifica o quê; 78,5% na categoria Aprendeu/descobriu coisas sobre imigração e sobre a história e cultura do Brasil; 38,0% na categoria Aprendeu/descobriu coisas sobre a diversidade cultural, social e étnica; 2,5% na categoria Aprendeu/descobriu o significado de novas palavras; 60,8% Aprendeu/descobriu coisas sobre a hospedaria de imigrantes do Brás, 29,1% Aprendeu/descobriu coisas relacionadas à escravidão; 6,3% na categoria outros (fig. 29). A categoria outros agrupa respostas aleatórias que não se enquadram em nenhuma das outras categorias ou que não foi possível compreender o que o respondente quis dizer. Os resultados mostram que os assuntos mais abordados pelos educadores ou mais marcantes para os estudantes estão diretamente ligados a temática do museu. Apesar de discutirmos outros temas que circulam o assunto central do museu ao longo das visitas educativas, esse resultado pode ser compreendido mediante ao fato de que o tema central do museu está inserido no currículo escolar. Os resultados não apresentam grandes diferenças em relação ao primeiro semestre de 2016 exceto pela diminuição de respostas que mencionaram ter aprendido algo sobre diversidade (diminuição de 19,1 pontos percentuais).

Fig. 29 - Qual o conteúdo da resposta



A última questão do questionário é um espaço aberto para que os estudantes deem sugestões de como o núcleo educativo pode melhorar a visita. Foram colhidas para essa questão 74 respostas sendo que 48,1% tratam-se de elogios, 43,0% sugestões, 2,5% críticas. As respostas foram categorizadas para análise e a porcentagem é por vezes que foi mencionado (fig.30). 36,7% das respostas apresentam elogios genéricos; 20,3% sugerem mais tempo de visita/ visitar todas as salas do museu; 6,3% fizeram elogios à visita e/ou ao educador (a); 2,5% criticaram a visita e/ou o educador (a); 2,5% dos respondentes mencionaram o comportamento do próprio grupo; 11,4% dos respondentes não tem nada a acrescentar; 24,1% das respostas foram agrupadas na categoria outros (fig. 31). A categoria outros agrupa respostas aleatórias que não se enquadram em nenhuma das outras categorias ou que não foi possível compreender o que o respondente quis dizer. Desde o início desta série, o índice de respostas que criticam ou fazem sugestões relacionados ao tempo de visita tem diminuído a cada semestre. Em relação ao primeiro semestre de 2016 tivemos uma queda de 4,2%. Esse resultado é bastante positivo considerando os altos índices de reclamações e sugestões relacionadas ao tempo de visita recebidas desde a reabertura do museu..

Fig. 30 - Dê sua sugestão:

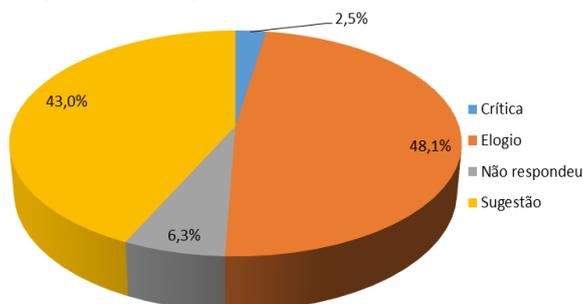
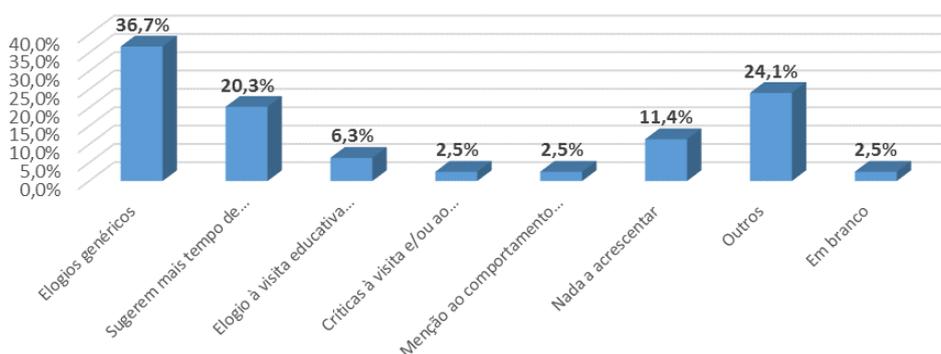


Fig. 31 - Sobre o teor da resposta



2.3 Considerações finais:

O conjunto das respostas apresenta um elevado índice de satisfação e aprovação (98,8%) em relação às visitas educativas na perspectiva dos estudantes que participaram da pesquisa, mediante ao posicionamento frente a visita com 98,7% de aprovação e no interesse demonstrado pelos respondentes em relação assunto, acervo e espaço do museu com 99,0% de aprovação. O índice de satisfação foi medido de acordo com a matriz desenvolvida e disponibilizada pela SEC.

Os estudantes têm aderido à participação da pesquisa, respondendo de forma bastante propositiva as questões e demonstrando uma preocupação em escrever de forma clara e compreensível, diferente da experiência com a pesquisa dos professores.

3. Índice de Satisfação do Público Escolar:

-Professores

Questão 4 - Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à: Linguagem adequada à faixa etária; Abordagem do conteúdo; e Abertura ao diálogo e participação.						
Subitem	Tipo de resposta	Valor da resposta (%)	Número de respostas	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada por subitem (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 4 (soma da média ponderada dos subitens, dividido pelo número de subitens) (%)
Linguagem adequada a faixa etária	Ótimo	100	98	9800	94,7%	93,0%
	Bom	70	13	910		
	Regular	30	3	90		
	Ruim	0	0	0		
Abordagem do conteúdo	Ótimo	100	92	9200	91,1%	
	Bom	70	17	1190		
	Regular	30	1	30		
	Ruim	0	0	0		
Abertura ao diálogo e participação	Ótimo	100	99	9900	93,2%	
	Bom	70	10	700		
	Regular	30	1	30		
	Ruim	0	0	0		

Questão 6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de estudantes que responderam	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)
SIM	100	114	11400	100,0%
NÃO	50	0		

Média ponderada das questões 4 e 6		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
4	93,0%	96,5%
6	100,0%	

- Estudantes

Questão 1 - A visita foi interessante?				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de estudantes que responderam	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)
SIM	100	78	7800	98,7%
MAIS OU MENOS	50			
NÃO	0	1	0	

Questão 3 - Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de estudantes que responderam	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 3 (%) (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados)
Duas ou três respostas "SIM"	100	76	7600	99,0%
Uma resposta "SIM" e duas "NÃO"	50	3	150	
Três respostas "NÃO"	0	0	0	

Média ponderada das questões 1 e 3		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
1	98,7%	98,8%
3	99,0%	

4. Comparação dos dados recolhidos em 2016

- Professores

Tipo de instituição			
	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Municipal	26,8%	46,5%	36,6%
Estadual	13,4%	23,7%	18,5%
Privada	59,8%	29,8%	30,0%

Estado que pertence a escola

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
São Paulo	100%	100%	100%
Outros estados	0%	0%	0%

Região da Estado que a escola reside

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
São Paulo	51,6%	65,8%	58,7%
Região Metropolitana	33,9%	24,6%	29,2%
Interior	12,2%	9,6%	10,9%
Litoral	2,4%	0%	1,2%

Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Norte	15,6%	22,7%	19,1%
Sul	28,9%	21,3%	25,1%
Leste	24,2%	20,0%	22,1%
Oeste	20,3%	33,3%	26,8%
Centro	10,9%	1,3%	6,1

Cargo ocupado na escola

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Professor (a)	80,3%	84,2%	82,2%
Coordenador (a)	8,7%	1,8%	5,2%
Outros	11%	14%	12,5%

**Caso seja professor, qual disciplina leciona?
 (Porcentagem por vezes que foi mencionado)**

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Polivalente	28,1%	52,2%	40,1%
História	25,3%	11,1%	18,2%
Geografia	9,2%	16,7%	5,4%
Português	9,2%	3,3%	6,2%
Sociologia / Filosofia	5,1%	3,3%	4,2%
Matemática	4,6%	4,4%	4,5%
Ciências / Química	4,1%	5,6%	4,8%
Artes	3,7%	1,1%	2,4%
Língua estrangeira	3,2%	1,1%	2,1%
Outros	7,4%	5,6%	6,5%

Ciclo escolar dos grupos (por vezes que foi mencionado)

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Educação Infantil	0%	2,6%	1,3%
Ensino Fundamental ciclo I	43,3%	56,1%	49,7%
Ensino Fundamental ciclo II	39,4%	30,7%	35,0%
Ensino Médio	17,7%	11,4%	14,5%
EJA	0%	0%	0%
Ensino Técnico	0,8%	0%	0,4%
Ensino Superior	0,8%	0%	0,4%

1. Com que antecedência você, professor (a), programou a visita?

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
2 meses ou mais	47,6%	62,3%	54,9%
1 mês	39,4%	29,8%	34,6%
2 semanas	3,5%	1,8%	2,6%
1 semana	1,2%	0,0%	0,6%
Não programei	2,4%	2,6%	2,5%
Outro	3,1%	0,9%	2%
Não respondeu	2,8%	2,6%	2,4%

**2. Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?
 (Porcentagem por vezes que foi mencionado)**

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Site / Blog do museu	37,0%	29,8%	33,4%
Redes Sociais	5,1%	4,4%	4,7%
Folder	0,8%	0,9%	0,8%
Internet	23,6%	34,2%	28,9%
Escola	32,7%	30,7%	31,7%
Não me informei	0,8%	0,9%	0,8%
Outros	15,0%	11,4%	13,2%
Não respondeu	2,4%	3,5%	2,9%

**3. Quais foram as principais dificuldades para enfrentadas para
 realizar a visita? (Porcentagem por vezes que foi mencionado)**

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Transporte	7,9%	22,8%	15,3%
Tempo de locomoção	8,3%	17,5%	12,9%
Infraestrutura do museu	1,2%	0,0%	0,6%
Infraestrutura da escola	1,6%	1,8%	1,7%
Nenhuma	70,5%	50,9%	60,7%
Outras	6,7%	13,2%	9,9%
Não respondeu	5,1%	1,8%	3,4%

**4. Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu em
 relação à: Linguagem adequada a faixa etária; Abordagem do
 conteúdo; Abertura ao diálogo e participação.**

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Ótimo	84,4%	84,5%	84,4%
Bom	14,2%	11,7%	12,9%
Regular	0,8%	1,5%	1,1%
Ruim	0%	0%	0%
Não respondeu	0,6%	2,3%	1,45%

5. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à: Participação dos alunos; Exposição visitada; Temática do museu.

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Ótimo	66,1%	65,5%	65,8%
Bom	29%	27,5%	28,2%
Regular	3,9%	2,9%	3,4%
Ruim	0%	0,6%	0,3%
Não respondeu	0,9%	3,5%	2,2%

6. Você acredita que a visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Sim	99,2%	100%	99,6%
Não	0,0%	0%	0%
Não respondeu	0,8%	0%	0,4%

7. Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos: (Porcentagem por vezes que foi mencionado)

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Aprender sobre o tema específico do museu	70,1%	82,5%	76,3%
Complementar conteúdos curriculares	88,2%	82,5%	85,3%
Conhecer o museu	29,1%	33,3%	31,2%
Contato com objetos museológicos	75,6%	68,4%	72%
Outros	1,2%	0,9%	1%
Passar	7,5%	7,9%	7,7%
Propiciar a sociabilização	35,4%	28,9%	32,1%
Não respondeu	1,6%	0,9%	1,2%

8. Você professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Sim	93,3%	94,7%	94%
Não	3,5%	0,9%	2,2%
Não respondeu	3,1%	4,4%	3,7%

**9. De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho?
 Dê sua sugestão:**

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Crítica	1,2%	1,8%	1,5%
Elogio	9,1%	7,9%	8,5%
Não respondeu	78,3%	69,3%	73,8%
Sugestão	11,4%	21,1%	16,2%

- Estudantes

Ano escolar

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
6º ano (5ª série)	10,2%	11,4%	10,8%
7º ano (6ª série)	39,8%	31,6%	35,7%
8º ano (7ª série)	11,2%	22,8%	17%
9º ano (8ª série)	38,8%	34,2%	36,5%

1. A visita foi interessante?

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Sim	99,0%	98,7%	98,8%
Não	1,0%	1,3%	1,1%

2. Marque com um X o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo: (Porcentagem por vezes que foi mencionado).

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Deu informações tornando a visita interessante.	95,9%	97,5%	96,7%
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.	4,1%	3,8%	3,9%
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	0%	2,5%	1,2%
Outro	5,1%	5,1%	5,1%
Estimulou a participação do grupo	69,4%	60,8%	65,1%

3. Assinale sim ou não nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao museu:

		1ºSemestre	2º Semestre	Anual
O assunto do Museu	Sim	89,8%	89,9%	89,8%
	Não	5,1%	5,1%	5,1%
	Não respondeu	5,1%	5,1%	5,1%
As obras observadas durante a visita	Sim	91,8%	96,2%	94%
	Não	4,1%	3,8%	3,9%
	Não respondeu	4,1%	0,0%	2%
O espaço / prédio do Museu	Sim	85,7%	92,4%	89%
	Não	9,2%	1,3%	5,2%
	Não respondeu	5,1%	6,3%	5,7%

4. O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

4.1. Como o estudante se coloca ao responder à questão?

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Coletiva	11,2%	25,3%	18,2%
Pessoal	25,5%	24,1%	24,8%
Impessoal	63,3%	49,4%	56,3%
Não respondeu	0%	1,3%	0,6%

4. O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

4.2. Verbos

	1ºSemestre	2º Semestre	Anual
Aprender	25,5%	34,2%	29,8%
Descobrir	4,1%	6,3%	5,2%
Verbo suprimido	70,4%	58,2%	64,3%
Outros	0%	1,2%	0,6%

4. O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?
4.2. Sobre o conteúdo das respostas. (Porcentagem por vezes que foi mencionado)

	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Aprendeu/ descobriu coisas novas, mas não especifica o quê	9,2%	12,7%	10,9%
Aprendeu/ descobriu coisas sobre imigração e sobre a história e cultura do Brasil	77,6%	78,5%	78%
Aprendeu/ descobriu coisas sobre a diversidade cultural, social e ética	57,1%	38,0%	47,5%
Aprendeu/ descobriu o significado de novas palavras	16,0% 3%	2,5%	9,4%
Aprendeu/ descobriu coisas sobre a hospedaria de imigrantes do Brás	57,1%	60,8%	58,9%
Aprendeu/ descobriu coisas relacionadas à escravidão	27,6%	29,1%	28,3%
Outros	7,1%	6,3%	6,7%

5. De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão. (Porcentagem por vezes que foi mencionado)

	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Crítica	2,0%	2,5%	2,2%
Elogio	35,7%	48,1%	41,9%
Não respondeu	10,2%	6,3%	8,2%
Sugestão	52,0%	43,0%	47,5%

5. Dificuldades apresentadas na aplicação das avaliações:

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração não tem encontrado dificuldades de ordem prática na aplicação e tabulação dos questionários, evidenciado pela quantidade de questionários coletados. Professores e estudantes têm se prontificado a responder, sempre ao término da visita, com raras exceções. Criamos um grupo de trabalho para fazer a tabulação e análise dos dados, utilizando a ferramenta do Google Formulários que organiza os dados em uma tabela e desenvolve automaticamente um resumo das respostas, com cálculo de porcentagens e gráficos que facilitou a feitura das análises.

Este semestre, tivemos diferenças consideráveis nos resultados das respostas abertas. As tabulações serão acompanhadas com mais rigor com intenção de sanar eventuais dificuldades de interpretação das respostas.

Mariana Esteves

Equipe Técnica

Mariana Esteves Martins - Coordenadora